

# Compartilhar

ano 1 • número 5 • setembro/outubro de 2013

Ser AMMA é informar



## Magistratura unida por eleições diretas nos tribunais

Páginas 6, 7, 8 e 9



ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS  
DO MARANHÃO



Vídeo sobre magistrados  
tem recorde de acessos  
Página 5



AMMA promove palestras em  
universidades e escolas  
Páginas 10 e 11



Dia dos Pais com muita diversão  
e esporte na sede social  
Página 12

## Valorização e eleições diretas

A atuação dos magistrados é fundamental para a garantia do pleno exercício da cidadania. Foi essa a mensagem primordial alcançada pela Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) ao realizar a Semana de Valorização da Magistratura, no período de 22 a 30 de agosto. O evento consistiu em uma ampla mobilização de juízes de São Luís e de Imperatriz, que foram às universidades particulares e escolas públicas, respectivamente, proferir palestras aos estudantes sobre a importância dos serviços prestados pelo Judiciário.

A AMMA conseguiu mostrar à sociedade maranhense que a valorização das atividades da Magistratura tem impacto direto na qualidade dos serviços prestados e que é importante contar com magistrados motivados e em condições de continuar contribuindo significativamente para os avanços do país e o fortalecimento das instituições.

Durante a Semana de Valorização, a discussão sobre o tema foi ampliada com o lançamento do vídeo “Antes de Julgar, é Preciso Conhecer”, que retrata a realidade de dois magistrados maranhenses, o cotidiano e os desafios no exercício da carreira. Produzido pela AMMA, o vídeo já foi assistido por mais de quatro mil pessoas por meio do canal Youtube. Houve, também, exposições em espaços públicos.

Encerrando a Semana, foi realizado no Fórum de São Luís o Ato Público Diretas Já nos Tribunais, em apoio à aprovação da PEC 187/2012, que tramita no Congresso Nacional. O evento organizado pela AMMA, Amatra XVI e Ajufe, contou com a presença do relator da PEC, deputado Lourival Mendes (PTdoB-MA), e dos deputados federais Weverton Rocha e Domingos Dutra. Representantes da magistratura, do Ministério Público, OAB e Defensoria Pública também marcaram presença.

Esses e outros assuntos pontuam nesta edição do Informativo Compartilhar, que traz, também, entrevistas exclusivas com o desembargador Lourival Serejo sobre os 200 anos do Tribunal de Justiça; com o deputado federal Lourival Mendes sobre a PEC 187 e a sua importância para a democracia do Judiciário e com o candidato a presidente da AMB, juiz João Ricardo Santos, que também marcou presença no ato público.

Boa Leitura!

## AMMA entrega iPads doados pelo TJMA



Juízes da ativa receberam da Associação dos Magistrados iPads que foram doados pelo Tribunal de Justiça, com o objetivo de auxiliar nas atividades judiciais. A entrega dos equipamentos foi iniciada no dia 30 de agosto, no Fórum de São Luís, na sede administrativa da AMMA e nos fóruns das comarcas de Imperatriz e Timon, pelo presidente Gervásio Santos.

A entrega dos iPads mobilizou a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da AMMA, sob a direção do juiz Ferdinando Serejo, que conseguiu desconto de 10% aos associados para a compra de películas e 15% na compra de capas, para pagamento à vista.

De acordo com Ferdinando, a ideia é que os aparelhos auxiliem os trabalhos dos magistrados, proporcionando mobilidade, diversas aplicações multimídia, acesso à internet em qualquer lugar, leitura de livros e textos, como forma de melhorar a prestação jurisdicional. Segundo ele, o iPad é um recurso

que pode melhorar a produtividade do magistrado, podendo ser usado, entre outras funcionalidades, para registrar audiências em vídeo e digitar textos.

Ferdinando explicou que a aquisição de películas para o aparelho, com desconto garantido para os associados nas lojas Quarup, é importante para a proteção e conservação do iPad, existindo dois tipos básicos: as que prometem diminuir o reflexo (chamadas anti-glare, ou foscas) e as que somente protegem.

O magistrado recomenda ainda a aquisição de um teclado sem fio, acessório imprescindível para produção de textos no iPad. Existem vários no mercado, com valor a partir de R\$100,00.

“Uso no Digidoc. Para nossa felicidade, o iPad é parcialmente compatível com o Digidoc para a leitura e recebimento de documentos, e é possível clicar como recebido”, comenta Ferdinando. No entanto, ainda não é possível criar ou assinar documentos.

## Expediente

Jornal Compartilhar é o informativo bimestral da Associação dos Magistrados do Maranhão - AMMA.  
Rua do Egito, 351 - Centro - CEP: 65010-190. Fones: (98) 3221-4414 / 3232-1947 / 3231-8073  
E-mails: amma@amma.com.br • ammainprensa@gmail.com

**Diretoria Executiva - biênio 2013/2014**  
Gervásio Protásio dos Santos Júnior - Presidente  
Marcelo Silva Moreira - 1º Vice-Presidente  
Ângelo Antônio Alencar dos Santos - 2º Vice-Presidente  
Adelvam Nascimento Pereira - 3º Vice-Presidente  
Marilse Carvalho Medeiros - Secretária-Geral  
Clênio Lima Corrêa - Secretário-Adjunto  
Carlos Velloso - Tesoureiro-Geral  
Lavinia Helena Macedo Coelho - Tesoureira-Adjunta

**Membros do Conselho Fiscal**  
Andréa Furtado Perlmutter Lago  
Luís Carlos Dutra dos Santos  
Celso Orlando Aranha Pinheiro Junior  
Jorge Antônio Sales Leite  
Holidice Cantanhede Barros

**Suplentes do Conselho Fiscal**  
Artur Gustavo Azevedo do Nascimento  
Ana Beatriz Jorge de Carvalho  
Cyrilo Anselmo de Freitas

**Jornalista Responsável**  
Jacqueline Barros Heluy - DRT 840 MA  
Assistente: Zaira Almeida

**Fotos**  
Biné Moraes

**Projeto Gráfico**  
Ideia Propaganda & Marketing

**Diretor de Arte**  
Márcio Veiga

**Diagramação**  
Wemerson Duarte

# Juízes mantêm protesto contra falta de democracia no Judiciário



Os magistrados do Maranhão mantiveram a tradicional forma de protesto contra a falta de democracia no Judiciário. Em peso, eles atenderam ao convite da Associação dos Magistrados e participaram das eleições simuladas para a escolha do novo presidente do Tribunal de Justiça. As primeiras eleições simuladas aconteceram em 2001 e sua realização vem sendo mantida a cada dois anos.

A exemplo das três últimas eleições, este ano a eleição simulada para a Presidência do TJMA também foi realizada na forma online por meio de uma plataforma de votação disponível no site da AMMA, no período de 30 de agosto a 30 de setembro. Confira o resultado no site [www.amma.com.br](http://www.amma.com.br), no Twitter e na fanpage da AMMA no Facebook.

O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, avaliou que mais uma vez a eleição simulada atendeu às expectativas, pois da mesma forma em que anos anteriores, foi uma maneira dos magistrados de 1º grau se manifestarem contra a falta de democracia na escolha da composição da Mesa Diretora dos Tribunais, na qual só votam os desembargadores, excluindo totalmente a participação de juízes.

A primeira eleição simulada da AMMA ocorreu em 2001, na gestão da então presidente, juíza Sônia Amaral, quando a votação foi realizada na forma presencial, em urna instalada no Fórum do Calhau.

Novas eleições foram realizadas nos anos de 2003 e 2005, gestão de

Ronaldo Maciel, também na forma presencial, com a participação em peso de juízes associados.

Em 2007 e 2009, gestões de Gervásio Santos, também as eleições foram realizadas, sendo que em 2007 na forma presencial. Em 2009 foi iniciada a votação eletrônica pelo site, quando o vencedor foi o desembargador Jamil Gedeon, que veio a ser eleito dois dias depois, na votação oficial do Tribunal. Em segundo lugar ficou o desembargador Stélio Muniz e, em terceiro, Cleones Cunha.

Em 2011, quando a presidência era exercida pelo juiz Brígido Lages, foi realizada nova eleição simulada na forma online, sendo que, dessa vez, os associados tiveram a oportunidade de votar para os cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral.

Este ano, a votação simulada foi iniciada no dia 30 de agosto, mesma data em que foi realizado o Ato Público "Diretas, Já" para a Presidência dos Tribunais, no Fórum Desembargador Sarney (Calhau). O evento reuniu representantes da Magistratura federal, estadual e trabalhista, além de deputados federais, que manifestaram apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº 187/2012, de autoria do deputado Wellington Fagundes (PR/MT), que institui eleições diretas nos Tribunais.

**Mais sobre o Ato Público nas páginas 6, 7, 8 e 9**

Fique por dentro das notícias da AMMA. Acompanhe diariamente as nossas informações no site [www.amma.com.br](http://www.amma.com.br)



A AMMA formulou pedido de tutela antecipada para que os pagamentos da gratificação de 1/3 sobre as férias dos magistrados não sejam mais objeto de incidência do Imposto de Renda. Ação de Repetição de Indébito nesse sentido foi proposta pela Associação em março deste ano, no âmbito da Justiça Estadual, e se encontra em tramitação na 5ª Vara da Fazenda Pública, processo de nº 11856/2013.



A AMMA divulgou nota pública repudiando as insinuações maldosas contra o Judiciário do Maranhão, a partir das declarações do traficante "Fernandinho Beira-Mar", exibidas no Programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão. "A declaração genérica de um reconhecido facinoroso não tem credibilidade para pôr em dúvida a honra dos componentes do TJMA".



Em mais uma etapa do projeto "AMMA Itinerante", o presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, realizou visitas às comarcas de Tuntum, São João dos Patos e Barão de Grajaú. Na oportunidade, visitou as instalações das unidades judiciais, conversou com juízes e prestigiou, em Tuntum, o mutirão de processos do Tribunal do Júri.



A AMMA lançou nota pública manifestando-se contra nota técnica divulgada pela AMB referente à PEC 31/2013, que trata da alteração da composição dos tribunais regionais eleitorais. Segundo a AMMA, a direção da AMB não tem autorização do Conselho de Representantes para fazer qualquer negociação em nome da Magistratura nacional, para alterar a composição dos Tribunais Eleitorais.



Plantões judiciais exercidos pelos magistrados aos sábados, domingos, feriados e período noturno serão compensados com cinco dias úteis anuais de descanso. A proposta foi apresentada pelo corregedor Cleones Cunha, e aprovada durante a sessão plenária do TJMA no dia 4 de setembro. Pleito nesse sentido já havia sido encaminhado pela AMMA, à Corregedoria, em abril deste ano.



O juiz Tyrone Silva, em artigo publicado no jornal O Estado do Maranhão, fez reflexão sobre o papel do magistrado e a sua importância no contexto social. Ele encerra o artigo destacando que a reflexão vem no momento em que a AMMA realiza a Semana de Valorização da Magistratura, "de modo a que se preserve com toda sua altivez e independência a Magistratura brasileira."

# AMMA teve participação no avanço do Tribunal, avalia Lourival Serejo

No ano de 2013, o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão chega aos seus 200 anos. Diversas atividades comemorativas têm sido realizadas pelo Tribunal, entre as quais a outorga de comenda a autoridades, lançamento de obras jurídicas, palestras e publicações educativas, visita pública, entre outras atividades culturais com a proposta de integrar a Magistratura e a comunidade. Coordenador da Comissão de Comemoração dos 200 anos do Tribunal de Justiça e também ouvidor do Judiciário, o desembargador Lourival Serejo fala ao Informativo Compartilhar sobre o significado desse bicentenário.

**Compartilhar - O que a passagem desses 200 anos representa para o Tribunal, para a sociedade e para o estado do Maranhão?**

**Lourival** - Os 200 anos do Tribunal de Justiça é um grande motivo para se comemorar. O Judiciário nasceu da instalação do Tribunal da Relação do Maranhão, em 4 de novembro, momento que representou um grande avanço para o acesso da população à justiça. Essa data representa uma conquista da instituição, um Tribunal que chega aos duzentos anos já merece um reconhecimento maior pelo acúmulo de experiências, histórias, pessoas, biografias, é um marco salutar para a própria instituição e para a comunidade.

**Compartilhar - Quais foram os principais marcos nesses 200 anos de história, na sua opinião?**

**Lourival** - O principal marco em termos de avanço foi em 2005, quando realizamos o primeiro concurso público para serventário, e nesse sentido a AMMA teve uma participação



*Desembargador Lourival Serejo destaca a importância do bicentenário do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão*

muito grande. Antes desse período, houve também uma revolução muito importante na informática, e hoje nós estamos investindo muito na modernização da Justiça, que não é mais nem um luxo, mas obrigação. Foi um momento também de evolução administrativa, momento em que se passou a se preocupar com a gestão, com um planejamento estratégico, houve uma melhora significativa na qualidade do nosso trabalho.

**Compartilhar - Dentro desse planejamento estratégico, insere-se a Ouvidoria. Qual o seu papel nesse momento de avanço do Tribunal?**

**Lourival** - Hoje a Ouvidoria do TJMA tem uma credibilidade satisfatória, acessibilidade comprovada, respeito e eficiência. Estamos atendendo a um número alto de demandas e conseguindo resolver mais de 90% delas. Nos primeiros meses deste ano, atingimos um recorde de mais de mil atendimentos. Isso é extremamente importante, considerando a Lei de Acesso à Informação, e nosso Tribunal foi muito elo-

giado pelo protagonismo nesse sentido, fomos um dos primeiros Tribunais a instalar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, com a total transparência no atendimento e nos canais. Outra coisa importante foi a realização das audiências públicas no interior, tendo como objeto as reclamações dos usuários, uma oportunidade muito interessante de o povo participar e se sentir atendido, é respeito à cidadania. A população tem expressado muita satisfação por ter a justiça acessível, ter a quem recorrer, a quem reclamar.

**Compartilhar - E qual tem sido o principal objeto de reclamação dos usuários nas demandas que chegam à Ouvidoria?**

**Lourival** - O retardamento dos processos, o tempo de julgamento, muitos reivindicam o atendimento, a justiça mais próxima, a descentralização dos fóruns. É interessante que recebemos também muitas sugestões e propostas, os usuários têm interesse em contribuir com o Judiciário, muitos sugerem a criação de varas,

melhorias no atendimento, sugestões que são encaminhadas ao corregedor.

**Compartilhar - Qual a sua avaliação acerca da importância da parceria entre a AMMA e o Tribunal para a melhoria da prestação jurisdicional?**

**Lourival** - A AMMA é uma espécie de ouvidoria interna do Tribunal, deve ter uma atuação crítica, não passiva, em defesa da correta aplicação da justiça no âmbito interno. A Associação tem sido uma garantia para os juízes.

**Compartilhar - Por fim, quais os principais desafios do Tribunal no tempo presente, na sua opinião?**

**Lourival** - Continuar melhorando na informatização e na rapidez da Justiça, a gestão da qualidade também deve ser exercitada, numa permanente visão de futuro. A instalação das turmas recursais do interior têm dado um efeito prático muito grande, e o Tribunal precisa recuperar a vocação de interiorização.

# Vídeo sobre rotina do magistrado ganha repercussão na internet

“Antes de Julgar, é Preciso Conhecer”. Esse é o título do vídeo que ganhou grande e rápida repercussão nas redes sociais e nos meios onde foi exibido, por ocasião da Semana de Valorização da Magistratura, realizada entre 26 a 30 de agosto. Contabilizando pouco mais de 4 mil acessos no Youtube, o vídeo com duração de nove minutos traz como protagonistas de sua própria história dois magistrados do Maranhão, o juiz da capital Ronaldo Maciel e a juíza Lavínia Coelho, do município de Pinheiro, os quais foram acompanhados durante vários dias por uma equipe de produção em rotina diária comum a qualquer pessoa.

Poucas horas após ter sido atizado no Canal da AMMA no Youtube, o vídeo já contava com mais de mil visualizações. No Facebook da AMMA, o número de internautas que visualizaram a publicação da notícia com o link do vídeo já ultrapassou a marca de 85 mil pessoas, a maior já alcançada em postagem na fanpage da Associação dos Magistrados do Maranhão.

Imediatamente após a postagem nas redes sociais, o vídeo ganhou grande repercussão, sendo compartilhado por magistrados de todo o país, que elogiaram a iniciativa da Associação dos Magistrados do Maranhão. “A AMMA está de parabéns! É bom mostrar a rotina dos magistrados. São iguais a todo mundo”, manifestou-se o juiz Eugênio Terra, diretor da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris).

A divulgação do vídeo institucional produzido pela AMMA foi uma das atividades desenvolvidas em São Luís e Imperatriz durante a Semana de Valorização da Magistratura. Durante as palestras nas universidades pelos juízes, os acadêmicos do curso de Direito das faculdades da capital também tiveram acesso ao vídeo. A primeira etapa de palestras aconteceu no Espaço Renascença no dia 27 de agosto, tendo como plateia alunos da Universidade Ceuma, com palestras ministradas pelos juízes



O vídeo da AMMA teve um alcance viral de mais de 80 mil pessoas no Facebook

Gervásio Santos e Aureliano Ferreira, presidente da AMMA e coordenador da Semana de Valorização, respectivamente.

No dia 28 de agosto, foi a vez dos alunos da Facam assistirem à palestra dos juízes Anderson Sobral e Aureliano Ferreira, ministradas em dois horários nos turnos da tarde e da noite. Na mesma data, foram os juízes Ronaldo Maciel e Lavínia Coelho, protagonistas do vídeo institucional da AMMA, que realizaram palestras para os alunos da Faculdade São Luís. Já no dia 29 de agosto, encerrando a rodada de palestras, os alunos da UNDB receberam os juízes Frederico Feitosa e Aureliano Ferreira e o desembargador Lourival Serejo.

Os membros do Conselho de Representantes da AMMA também tiveram a oportunidade de assistir o vídeo institucional “Antes de julgar é preciso conhecer”, que foi exibido durante a segunda reunião do Conselho eleito para o biênio 2013/ 2014, realizada na Sala da AMMA, no Fórum do Calhau.

Os membros do Conselho de Representantes avaliaram positivamente o vídeo, se comprometendo a incentivar, nas suas respectivas regiões, a adoção de medidas que possam destacar o trabalho dos magistrados e, consequentemente, sua valorização.

## Vídeo é exibido no TJMA

Em sessão administrativa extraordinária no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Gervásio Santos, apresentou a juízes, desembargadores e servidores o vídeo “Antes de Julgar é Preciso Conhecer”. “A intenção é mostrar à sociedade um pouco do cotidiano do juiz sob uma nova ótica, um olhar para além da toga, mostrá-lo como um cidadão comum, que tem o seu papel para a construção de uma sociedade democrática”, destacou o presidente da AMMA.

Olhares atentos acompanharam a exibição do vídeo seguida de aplausos de todos no Pleno do Tribunal. Na oportunidade, o presidente da AMMA, Gervásio Santos, entregou ao presidente do TJMA,

desembargador Guerreiro Júnior, uma cópia do vídeo institucional.

Também o desembargador Cleones Cunha, corregedor-Geral de Justiça, teceu elogios ao vídeo exibido pela AMMA, dizendo que se orgulha da dedicação de juízes como os retratados no vídeo, os quais enfrentam inúmeros desafios, dentre eles deixar o convívio de família para exercer o trabalho em suas comarcas.

## Ato Público

Magistrados do Maranhão e de outros estados, representantes de entidades associativas, parlamentares e servidores do Judiciário compuseram a plateia que assistiu ao vídeo da AMMA, cuja exibição foi o ponto de partida do ato público “Diretas Já nos Tribunais”, evento coordenado pela Associação dos Magistrados do Maranhão, Associação dos Juízes Federais e Associação dos Magistrados do Trabalho da XVI Região (Amatra XVI).

Durante o momento, ao fazer uso da palavra, o presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, destacou a felicidade em apresentar o vídeo produzido pela entidade. “Tenho certeza de que todos nós nos sentimos representados por nossos colegas em algum momento nesse vídeo”.

Ao término do discurso, o juiz Gervásio Santos convidou os juízes retratados no vídeo, Ronaldo Maciel e Lavínia Coelho, para receberem uma cópia personalizada do vídeo. “Vocês nos representaram”, disse aos colegas magistrados.



Ronaldo Maciel em uma das cenas do vídeo

# Magistrados na luta por ele



Magistrados do Maranhão e de outros estados, representantes de entidades associativas, parlamentares e servidores do Judiciário marcaram presença no ato público “Diretas Já, nos Tribunais”. O evento coordenado pela Associação dos Magistrados do Maranhão, Associação dos Juizes Federais e Associação dos Magistrados do Trabalho da XVI Região (Amatra XVI) foi realizado no dia 30 de agosto. A atividade marcou o encerramento da Semana de Valorização do Magistrado, cuja programação envolveu uma série de palestras proferidas por juizes para um total de 1,5 mil alunos do curso de Direito.

Conduzido pelo juiz Agenor Gomes, o ato público que objetivou sensibilizar a classe política e a sociedade para a aprovação da PEC nº 187/2012, que institui eleições diretas para a presidência dos tribunais, teve como ponto de partida a exibição do vídeo “Antes de Julgar, é Preciso Conhecer”, que emocionou e arrancou calorosos aplausos do público que lotou o auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa.

Ao fazer uso da palavra, o presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, enfatizou a necessidade de valorização do magistrado tanto pela sociedade quanto pela própria classe. “O que cada um dos magistrados e servidores gostaria é de ter seu trabalho reconhecido. Se nós queremos ser valorizados pela sociedade, também queremos ser valorizados internamente na escolha do presidente do Tribunal”, disse.

O presidente da AMMA falou sobre a eleição simulada para a es-

colha da presidência do Tribunal de Justiça realizada a cada dois anos pela Associação, pontuando que se trata também de uma forma de protesto para uma escolha democrática do presidente do Poder Judiciário.

O desembargador Jamil Gedeon, representando o Tribunal de Justiça do Maranhão, destacou que é salutar democratizar as eleições diretas, como forma de valorizar e fortalecer a Magistratura. “Espero que essas propostas constitucionais que estão tramitando tenham êxito. Durante a minha gestão tive o apoio dos magistrados maranhenses e também reforço aqui o meu apoio”, afirmou o desembargador, que finalizou sua fala com um artigo do juiz federal Roberto Veloso, sobre a difícil tarefa de julgar: “o povo pensa que a função de julgar é simples. Somente um vocacionado terá sucesso no exercício do cargo”.

Já o corregedor-geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha, destacou que “não existe valorização do magistrado se eu não valorizar a Magistratura. Conheço toda a Magistratura do Maranhão e posso afirmar que nossos magistrados são de excelente valor”, disse.

O corregedor destacou ainda a importância da valorização do magistrado pelo Tribunal de Justiça. “Se o Tribunal não valorizar o magistrado, o prédio não será bem construído. Um Tribunal tem que representar seus magistrados. É necessária a participação efetiva de todos os magistrados no Tribunal”, disse Cleones Cunha, pontuando a importância das PECs 15 e 187/2012.



Plateia composta por magistrados lotou o auditório do Fórum no ato público

## Deputados afirmam apoio à magistratura

O ato público “Diretas Já, nos Tribunais” foi prestigiado por deputados da bancada federal do Maranhão, os quais reafirmaram apoio ao pleito para eleições diretas nos Tribunais. Primeiro a dirigir palavras de apoio aos magistrados, o deputado Lourival Mendes (PT do B), relator da PEC 187 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal, destacou que o pleito da Magistratura é um assunto que levantará um debate eficiente no âmbito nacional. O parlamentar destacou a importância da participação efetiva do magistrado no Congresso Nacional.

“Tive a honra de ser o relator da PEC que institui as eleições diretas para a presidência dos tribunais. O

nosso convencimento se deu pelas ideias apresentadas pelos magistrados liderados por Gervásio Santos. Credito 80% da mudança de posicionamento do relator aos magistrados do Maranhão”.

O deputado Weverton Rocha (PDT) disse que o Judiciário precisa não só da aprovação da PEC das eleições diretas nos Tribunais como da articulação dos parlamentares. “Declaramos apoio para que em outras oportunidades possamos debater outros assuntos importantes para a magistratura”, afirmou.

Também o deputado Domingos Dutra (PT) declarou seu apoio às propostas constitucionais. “O Judiciário é fundamental para a cidadania e essas PECs vão ajudar a democratizar o Poder Judiciário”.

# Eleições diretas nos tribunais



O deputado federal Weverton Rocha (PDT) apoia a PEC 187



Domingos Dutra (PT) também declarou seu apoio às propostas constitucionais

## Entidades defendem a democracia

O juiz Federal Ivo Anselmo, representando a Ajufe, disse que a democracia nos tribunais é o primeiro passo para uma série de outras conquistas no Poder Judiciário, entre elas, a efetiva participação na elaboração e execução dos orçamentos do Tribunal.

Já o juiz Ricardo Barreto, presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM), destacou a ad-

miração pelo juiz Gervásio Santos e pelo Poder Judiciário do Maranhão. “A AMMA está de parabéns”.

Também o ex-presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), juiz João Ricardo dos Santos Costa, candidato à Presidência da AMB pela chapa “Unidade e Valorização”, fez discurso parabenizando a AMMA pela iniciativa e por ter a habili-

dade de mostrar para a sociedade que os juizes são pessoas reais, que também têm desejos, anseios e demandas.

“A campanha de Valorização mostra que o Judiciário brasileiro ainda vive um momento pós-absolutista. A sociedade verá o quanto isso vai ser relevante para o aprimoramento da prestação jurisdicional e para a democracia. O

nosso pleito é de pessoas normais”, salientou.

O presidente da Amatra XVI, Gustavo Castro, fazendo o encerramento do ato público, aproveitou para parabenizar o deputado Lourenço Mendes por ter encampado o pleito e aos demais deputados que aderiram à proposta. “Esta é mais uma luta democrática que tem o apoio da sociedade”.



O juiz Federal Ivo Anselmo representou a Ajufe no Ato Público



O juiz Ricardo Barreto, presidente da Associação Cearense de Magistrados



Juiz João Ricardo Costa, candidato à Presidência da AMB



O presidente da Amatra XVI, Gustavo Castro, fez o encerramento do evento

# “Aprovação da PEC 187 representa a oxigenação e a verdadeira democracia no Judiciário”



Relator da PEC 187/2012 na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, o deputado maranhense Lourival Mendes (PT do B) foi um dos primeiros parlamentares federais a se integrar à mobilização nacional pelas eleições diretas nos tribunais. Após receber a visita das lideranças associativas em seu gabinete, em Brasília, ele emitiu parecer na CCG pela constitucionalidade da PEC. Lourival Mendes participou do ato público organizado pela AMMA e falou ao

**Compartilhar – Qual a importância da PEC 187/2012 para o processo de democratização do Judiciário?**

**Lourival Mendes** – Não podemos ter democracia sem que seja ampla e sem passar por um proces-

so de discussão para aproximar a base do poder decisório do Poder Judiciário. Então, essa PEC que tenho a honra de ser o relator vai oxigenar o Judiciário e aproximar mais todos os magistrados. Proporcionará uma aproximação

mais efetiva, fazendo com que a justiça fique mais próxima do cidadão. O juiz é o instrumento da verdadeira democracia em um país democrático.

**Compartilhar – Quais os trâmites para que ela seja votada?**

**Lourival Mendes** – Já posso assegurar que o relatório já está em pauta para votação. Assumimos um compromisso com o presidente da AMMA, doutor Gervásio, e com representantes de outras associações de magistrados do Brasil no sentido de agilizar esse processo que resultará nas eleições diretas nos tribunais. A aprovação da PEC representará a oxigenação e a verdadeira democracia no Judiciário.

**Compartilhar – Qual a sua avaliação sobre a mobilização das lideranças associativas para a aprovação da PEC 187?**

**Lourival Mendes** – A avaliação é muito positiva, pois o doutor Gervásio esteve comigo em Brasília, estivemos juntos em gabinetes de outros deputados implemen-

tando uma ação positiva. Toda essa mobilização tem sido fundamental para que as conquistas do Poder Judiciário sejam de fato efetivadas.

**Compartilhar – Como o senhor vê o atual modelo de escolha dos órgãos diretivos dos tribunais?**

**Lourival Mendes** – Esse arcaísmo nos tribunais de todo o país já não se sustenta mais. Esse modelo precisa ser modificado.

**Compartilhar – Na sua avaliação, a aprovação da PEC será fundamental para o início desse processo de democratização interna do Judiciário?**

**Lourival Mendes** – Com certeza porque aprovada a PEC, o processo democrático no Judiciário será instaurado, aproximando os desembargadores dos juizes. Lá no interior, nas comarcas nas quais os juizes estão mais próximos do cidadão, com certeza os processos terão mais agilidade e transparência porque os juizes estarão dentro das decisões do Poder Judiciário no Brasil.

## Manifestações de apoio à Magistratura

“Não existe valorização do magistrado se eu não valorizar a Magistratura. Conheço toda a Magistratura do Maranhão e posso afirmar que nossos magistrados são de excelente valor.”

**Cleones Cunha**  
Corregedor Geral de Justiça

“Declaramos apoio para que em outras oportunidades possamos debater outros assuntos importantes para a Magistratura.”

**Weverton Rocha**  
Deputado Federal

“A democracia nos tribunais é o primeiro passo para uma série de outras conquistas no Poder Judiciário, entre elas, a efetiva participação na elaboração e execução dos orçamentos do Tribunal.”

**Ivo Anselmo**  
Juiz Federal

“A sociedade verá o quanto isso vai ser relevante para o aprimoramento da prestação jurisdicional e para a democracia.”

**João Ricardo Costa**  
Juiz do Rio Grande do Sul



# “Temos que inaugurar um novo modelo no Judiciário”

Presente no Ato Público “Diretas, Já nos Tribunais”, o juiz gaúcho João Ricardo dos Santos, ex-presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), é o candidato da oposição à atual gestão da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), liderando a chapa Unidade e Valorização.

As eleições acontecerão nos dias 22 e 23 de novembro. Se eleito, João Ricardo irá comandar uma das principais associações de magistrados, que congrega 36 associações regionais, sendo 27 de juizes estaduais, sete de trabalhistas e duas de militares. Ao todo são 14 mil associados, incluindo também magistrados federais. O atual presidente da AMB é o desembargador Nelson Calandra, de São Paulo.

Em entrevista ao Informativo Compartilhar, João Ricardo destaca os principais pontos que serão prioridade em sua gestão e a importância da participação do presidente da AMMA, Gervásio Santos, na chapa opositora.

**Compartilhar – O senhor é candidato a presidente da AMB pela Chapa Unidade e Valorização, que faz oposição à atual gestão. Se eleito, quais serão os pontos emergenciais da sua gestão?**

**João Ricardo** - Temos vários pontos prioritários. Um deles é a eleição direta para os tribunais, de cuja mobilização estamos participando hoje em São Luís, com o apoio dos trabalhistas e federais. Esta é a sétima edição desta caravana que visa à mobilização da classe política e da sociedade em prol dessa bandeira que nada mais é do que a retirar um resquício autoritário da ditadura militar ainda existente dentro do Poder Judiciário brasileiro. Nós temos que inaugurar um novo modelo no Judiciário, constitucionalmente adequado aos anseios da sociedade.

**Compartilhar – A Magistratura reclama muito de perdas acumuladas, na sua gestão esta bandeira também será prioridade?**

**João Ricardo** - Sim, este será um dos pontos fundamentais na nossa gestão, dentre os quais a luta pelo restabelecimento dos ATS (Adicionais por Tempo de Serviço). É muito importante que recuperemos essa prerrogativa porque a nossa carreira está muito desestimulada, há um processo de desestímulo muito sério ao longo dos anos e a recomposição dos ATS vem atender a uma reivindicação

da Magistratura no sentido de estimular os juizes e contemplá-los pelo tempo de serviço prestado.

**Compartilhar – Na eleição passada, a chapa do atual presidente da AMB, Nelson Calandra, já anunciava como metas de gestão resgate de defasagens acumuladas pela Magistratura. Que pontos foram cumpridos?**

**João Ricardo** - Eu não me lembro de algum ponto que a atual gestão tenha anunciado durante a campanha que tenha sido cumprido. O principal mote da chapa de Nelson Calandra era resgatar a Magistratura, valorizar a Magistratura e, ao que me parece, ele trabalhou com muito afinco para que a magistratura ficasse desestimulada e se sentisse mal representada. A Magistratura hoje tem a nítida percepção de não ter nenhuma representação e o que é pior, de ter uma representação que está subvertida e que trabalha contra as prerrogativas da Magistratura. É essa a percepção que nós temos sobre a gestão de Nelson Calandra.

**Compartilhar – E o candidato da chapa da situação, que avaliação o senhor faz das propostas apresentadas?**

**João Ricardo** - O atual candidato da situação plana na mesma concepção de associativismo que prega o corporativismo reducionista, que coloca a Magistratura de

costas para a sociedade, que tem medo da sociedade e que com isso não consegue sequer um filamento de comunicação com os movimentos da sociedade.

**Compartilhar - Qual é a AMB que a Magistratura aspira?**

**João Ricardo** - Nós queremos uma AMB aberta, que dialogue com a sociedade e que mostre a riqueza que a Magistratura tem para toda a sociedade brasileira.

**Compartilhar - O que o senhor acha que faltou para a atual gestão cumprir o que prometeu?**

**João Ricardo** - Faltou critério, faltou determinação e vontade política da AMB para trabalhar essas pautas. A AMB trabalhou apenas com simples notícias no seu site informando aos associados que muita coisa estaria sendo feita, usando termos genéricos que enchesse a voz para mostrar que estaria empenhada. Enquanto nós transitávamos no Congresso e nas esferas do Poder Federal não víamos nenhuma presença da AMB nos espaços públicos, ao contrário, a AMB se ausentou dos espaços públicos. Nós é que tivemos a iniciativa de propor uma campanha pública pelo restabelecimento da ATS, lançamos uma campanha em Florianópolis, produzimos documentos para convencer deputados e senadoras da necessidade da ATS. Com essa mobilização estamos trabalhando a sociedade brasileira da mesma forma que estamos trabalhando em prol das eleições diretas.

**Compartilhar - O senhor é favorável às férias de 60 dias?**

**João Ricardo** - Sim. As férias de 60 dias compõem uma necessidade para a Magistratura. Nós temos um sistema de trabalho que impossibilita uma jornada parecida com os trabalhadores celetistas. O juiz tem que levar processos no fim de semana para casa, muitas vezes o período de férias é utilizado também para botar o serviço



em dia. Nós temos férias de dois meses e nos outros dez estamos de sobreaviso ou plantão. Essa necessidade tem que ter as suas compensações para que o ser humano juiz possa recompor as suas energias. Nas outras carreiras em que existe uma regulação, há uma limitação nas suas atividades laborais. Nós não temos essa limitação e isso é um grande problema. A forma de efetividade do Poder Judiciário não permite que isso aconteça.

**Compartilhar – O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, liderou a chapa desse grupo na eleição passada. Qual a importância de tê-lo integrando a sua chapa nestas eleições?**

**João Ricardo** - A importância do Gervásio é fundamental na nossa chapa e nas mobilizações que estamos realizando. O Gervásio representa o que há de mais forte no movimento associativo brasileiro, é uma grande liderança, uma grande capacidade e o retrato deste núcleo que está mobilizado em prol da eleição da chapa de oposição. Ele, como os demais presidentes que nos apoiam, tem o mesmo perfil de liderança, perfil de luta e a mesma biografia. Gervásio tem ainda um aspecto complementar, que é a experiência de ter viajado o Brasil. Ele é um profundo conhecedor da Magistratura brasileira e como coordenador da Justiça Estadual, vai dar uma grande contribuição à nossa gestão.

# Semana de Valorização estimula novo olhar da sociedade sobre a Magistratura

Três dias de palestras, ministradas por magistrados nas universidades Ceuma, Faculdade São Luís, Facam, UNDB e em escolas públicas de Imperatriz e Açailândia, conseguiram despertar na sociedade uma consciência sobre a importância da Magistratura, favorecendo um novo olhar, com menos distorções e mais próximo



Gervásio Santos e Aureliano Ferreira ao lado de coordenadores do Ceuma

## Palestra atrai alunos do Ceuma

Os juízes Gervásio Santos, presidente da AMMA, e Aureliano Ferreira, diretor de Prerrogativas, deram início ao ciclo de palestras da Semana de Valorização da Magistratura durante um encontro com os alunos do curso de Direito da Universidade Ceuma, no Espaço Renascença.

Coordenado pelo professor Heraldo Moreira, o evento contou com a presença do reitor Marcos Barros e Silva e do coordenador do curso de Direito, João Luciano. Pela primeira vez os acadêmicos tiveram a oportunidade de participar de um momento de reflexão e diálogo no qual puderam conhecer um pouco da rotina dos magistrados e da sua importância para a manutenção do Estado Democrático de Direito.

“O Estado Democrático de Direito é quem permite ao cidadão a possibilidade de reclamar, contestar ou sugerir. Não existe democracia sem um Poder Judiciário atuante e independente e nas ditaduras, a Magistratura não tem independência”, observou Gervásio.

O presidente da AMMA explicou aos acadêmicos que os magis-

trados são muito cobrados para apresentar produtividade, mas a carga de trabalho é excessiva, situações que são desconhecidas da sociedade. No Maranhão, segundo ele, há uma carência atual de 66 juízes e existem 30 unidades judiciais sem magistrados, o que obriga um juiz a responder por duas ou três unidades, acumulando um grande número de processos.

“Devido a essa demanda exorbitante, muitas vezes o exaustivo trabalho realizado pelos juízes não atende à expectativa da população e é pouco divulgado”.

Em sua explanação, o juiz Aureliano Ferreira fez um resgate histórico sobre o Judiciário a partir da Constituição de 1988 até os dias de hoje, ressaltando as transformações pelas quais passou. Destacou a importância do Conselho Nacional de Justiça e as exigências cada vez maiores que são impostas aos magistrados.

Na avaliação do juiz Aureliano, os magistrados estão aprendendo a ser gestores do Poder Judiciário, o que o tornou mais eficiente do que era anos atrás.

da realidade enfrentada pelos juízes. Esse é o resultado obtido pela Semana de Valorização da Magistratura, realizada pela AMMA, no período de 22 a 30 de agosto. Durante a Semana, foi exibido o vídeo “Antes de Julgar, é Preciso Conhecer” nas universidades, escolas e emissoras de TV.

## Magistrados na Facam

Coube ao diretor de Prerrogativas da AMMA, juiz Aureliano Ferreira, e ao juiz Anderson Sobral discorrerem sobre a Magistratura e os seus desafios aos estudantes do curso de Direito da Facam. O evento contou com a presença do diretor geral da Facam, César Bandeira, do representante da coordenação geral da faculdade, Nemésio Amado Filho, e do coordenador do curso de Direito, Alexander Rodrigues Ferreira.

Anderson Sobral discorreu sobre o tema “O papel do juiz na sociedade contemporânea brasileira”, destacando as impressões da sociedade acerca do juiz. Para isso, mostrou aos alunos, por meio de fotos, os estereótipos atribuídos aos magistrados, entre os quais, o indivíduo conhecido por “bater o martelo” e o modelo inglês de magistrado, de toga e peruca.

O juiz Anderson Sobral explicou que, com o passar do tempo, a função do juiz de verificar e garantir a aplicação da lei ganhou nova dimensão, a partir do

aumento de demandas no Judiciário, relacionadas aos direitos da família, ações decorrentes das falhas do Poder Executivo, envolvendo agências reguladoras, entre outras.

Ele falou também da necessidade de desmistificar o jargão popular “A Polícia prende e a Justiça solta”, dando como exemplo dados acerca da população carcerária do Brasil, considerada a 4ª maior do mundo. Apesar desse índice, há um déficit considerável de vagas no sistema.

“Por trás da toga, não existe um ser sobrenatural, existe um ser humano como qualquer outro, que trabalha diuturnamente para encontrar respostas e soluções às questões sociais”, finalizou.

O juiz Aureliano Ferreira explicou que o objetivo é mostrar à comunidade que o juiz é uma pessoa comum, que tem suas dificuldades e desafios. Já dando início à sua fala, o juiz confidenciou aos estudantes que se identifica duas vezes no vídeo, como magistrado do interior do estado e como filho de magistrado.



Juizes Aureliano Ferreira e Anderson Sobral realizaram palestra na Facam

## Solução dos problemas do país passa pelo Judiciário, afirma Ronaldo Maciel

Os alunos do curso de Direito da Faculdade São Luís também tiveram a oportunidade de conhecer a rotina de magistrados maranhenses. Eles participaram das palestras proferidas pelo juiz Ronaldo Maciel e pela juíza Lavinia Coelho durante a Semana de Valorização da Magistratura. Ao final das explicações, os estudantes assistiram ao vídeo “Antes de Julgar, é Preciso Conhecer”, cujos protagonistas são os dois palestrantes.

O primeiro ponto destacado por Ronaldo Maciel foi esclarecer aos estudantes o que são as prerrogativas da Magistratura, dando como exemplos situações que ele enfrentou em comarcas onde atuou. Ele relatou a experiência de ter que condenar ao pagamento de pensão alimentícia o motorista de um político de determinado município maranhense, cujas práticas ainda se assemelhavam aos antigos coronéis. O réu se recusava a comparecer às audiências. “Eu só continuei a atuar na Comarca depois de julgar esse processo porque o magistrado tem a prerrogativa da inamovibilidade”.

O papel do juiz na sociedade e a sua importância para a preservação do Estado Democrático de Direito também embasaram vários pontos da explanação do juiz Ronaldo Maciel. Segundo ele, os magistrados têm uma responsabilidade muito grande, porque a solução dos problemas do país passa pelo Judiciário, dentre os quais ele destaca a corrupção como a principal causadora do aumento da criminalidade. “Os

atos de corrupção deixam milhares de crianças sem escolas, sem hospitais e sem as condições mínimas de viver com dignidade. A corrupção no Brasil só vai diminuir quando os corruptos forem para a cadeia”.

### Rotina difícil

Semelhante à explanação do juiz Ronaldo Maciel, a juíza Lavinia Coelho fez uma reflexão com os estudantes sobre a Magistratura a partir de um texto de sua autoria na qual ela compara o processo de construção de um magistrado a uma metamorfose, da qual sai da fase do ovo, passando pelo casulo até se transformar em um juiz borboleta.

Lavinia disse ser muito difícil a rotina de um magistrado, citando experiências próprias para relatar o que significa esse sacerdócio. Ela lembrou, por exemplo, do período em que atuava em Araiões e o ônibus saía de São Luís e a deixava no povoado Placa, no meio da estrada, às 4h da manhã. Ela permanecendo na estrada até às 8h, quando então tomava outra condução. “Eu ficava rezando para chegar alguém e me fazer companhia”.

A coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade São Luís, Elaine Carvalho, elogiou a iniciativa da AMMA e o brilhantismo dos dois palestrantes que conseguiram mostrar com muita clareza a importância da atuação dos magistrados e os desafios que enfrentam no dia a dia.

## Lourival Serejo e Frederico Feitosa expõem para alunos da UNDB

Palestras ministradas pelo desembargador Lourival Serejo e pelo juiz Frederico Feitosa marcaram o encerramento do ciclo de atividades realizadas pela Associação dos Magistrados junto às universidades de São Luís. Os dois magistrados falaram para alunos do curso de Direito da UNDB, na presença de professores e do coordenador de Pesquisa da universidade, Daniel Rodrigues.

Lourival Serejo e Frederico Feitosa seguiram a mesma técnica de explanação de outros magistrados que ministraram palestras durante a Semana de Valorização da Magistratura, iniciada no dia 26 de agosto. A tônica do encontro com os estudantes da UNDB foi focada sobre os desafios da Magistratura atual, seus avanços e a importância do papel desempenhado pelo magistrado na preservação do Estado Democrático de Direito.

Na avaliação do professor Daniel Rodrigues, a proposta da palestra foi bastante interessante porque foi uma forma dos magistrados demonstrarem a realidade do Judiciário. “Às vezes o juiz fica encastelado em um gabinete e a sociedade não sabe a realidade, só vê no juiz aquele que ganha bem e só tem privilégios, mas a realidade não é essa”.

Ele acrescentou que a sociedade tem uma ilusão do que é Poder Judiciário. “O contexto que eles trouxeram pra gente foi um contexto de humanidade; de perceber as condições e limitações de trabalho com depoimentos interessantíssimos”.

Sobre a participação dos alunos, ele afirmou que os relatos dos magistrados foram de extrema importância para aqueles que têm a vontade de seguir a carreira da Magistratura.



Magistrados proferiram palestra aos alunos de Direito da UNDB

## Palestras na Região Tocantina



Juiz Delvan Tavares ministrou palestra em escola pública de Imperatriz

A Semana de Valorização da Magistratura também contou com ampla mobilização dos juízes da região Tocantina. Em Imperatriz e Açailândia, os magistrados fizeram um ciclo de palestras nas escolas públicas, conscientizando os estudantes sobre o papel do magistrado e a sua importância para a construção de uma sociedade democrática. As palestras foram proferidas pelos juízes Márlon Reis, Ana Lucrécia Sodré Reis, Ana Paula Silva Araújo, Marco Antônio Oliveira, Adolfo Pires, José Ribamar Serra, Ana Beatriz Carvalho e Delvan Tavares. Além das visitas às escolas, os magistrados ocuparam os veículos de comunicação com abrangência na região tocantina, esclarecendo a sociedade, por meio de entrevistas, da importância da campanha e toda a temática das palestras. Articulador da Semana de Valorização em Imperatriz, o juiz Delvan Tavares avaliou que a atividade foi de extrema importância porque além de conscientizar a sociedade sobre a Magistratura, serviu para esclarecer equívocos maliciosamente divulgados na imprensa sobre a atuação dos magistrados.

# Tarde esportiva reúne pais e filhos na sede social



Tarde esportiva reuniu magistrados e familiares na sede social da AMMA

O Dia dos Pais teve uma comemoração toda especial na sede social da AMMA, no Calhau. A data foi comemorada com uma tarde esportiva, cuja programação reuniu pais e filhos em torno de várias atividades, dentre as quais partidas de futebol, basquete e banho de piscina. A coordenação do evento ficou sob a responsabilidade do diretor de Esportes da entidade, juiz Anderson Sobral.

As crianças foram as que mais se divertiram durante toda a tarde. Além de desfrutarem do bate-bola com os pais, também tiveram à sua disposição um playground montado na área externa, com pula-pula, tobogã, touro inflável, João Bobo, além da

piscina infantil para brincadeiras aquáticas.

As quadras poliesportivas da sede também atraíram a atenção de crianças e adultos, que se uniram para receber aula sobre as técnicas de basquete, que foram transmitidas por um instrutor. Além de conceitos teóricos, os aprendizes receberam informações sobre a modalidade esportiva e a movimentação na quadra. Ao final, mostraram tudo o que aprenderam em uma partida amistosa.

Já finalizando a tarde, foi a vez de um bate-bola entre crianças, com a presença dos pais no campo de futebol. João Costa, de 10 anos, adorou a tarde na companhia do pai, o juiz Márcio Costa. “Foi mui-



Crianças e adultos jogam futebol no campo da sede social

to legal”, disse ele, ao se preparar para mostrar em campo a sua habilidade no futebol.

Para os que não estavam dispostos às práticas esportivas, a tarde na sede social também foi um momento de rever os amigos e bater longos papos. Assim foi com os juiz Júlio Praseres, que ao lado das filhas, também elogiou a iniciativa da AMMA. Um churrasco foi servido aos associados no decorrer da tarde.

O 1º presidente em exercício da AMMA, juiz Marcelo Moreira, explicou que a opção de homenagear os pais com a Tarde Esportiva teve por objetivo atender a três metas da atual gestão: promover o congraçamento, incentivar a prática de

atividades esportivas e estimular os associados e seus dependentes a frequentarem a sede social do Calhau.

Na avaliação de Marcelo, o evento atendeu às expectativas, pois atraiu à sede social um grande número de magistrados que desfrutaram das áreas de lazer em clima de congraçamento e muita diversão.

Segundo ele, até o final deste ano a sede do Calhau estará com os seus espaços de lazer concluídos e disponíveis para a realização de todos os eventos da AMMA, sem que haja mais a necessidade de locação de outros espaços. Ele se refere ao Salão de Festas, cuja construção teve início no dia 1º de julho, com previsão de inauguração para o mês de dezembro.



Playground atraiu a atenção das crianças



As quadras poliesportivas ficaram movimentadas por pais e filhos